

### Uso de diferentes doses de Thidiazuron (TDZ) para antecipação da brotação e floração da amoreira-preta Tupy

Thiel, F. B.<sup>1</sup>; Martins, R. F.<sup>1</sup>; Pereira, I. S.<sup>2</sup>; Picolotto, L.<sup>2</sup>; Antunes, L. E. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – Brasil. fernandabthiel@hotmail.com*

<sup>2</sup> *Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS – Brasil*

O experimento foi conduzido nas instalações da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas/RS (coordenadas geográficas: S31°40'47" e W52°26'24", com 60m de altitude) o trabalho teve como objetivo antecipar a brotação e a floração da amoreira-preta testando diferentes doses TDZ. As plantas de amoreira-preta foram podadas no final de agosto, cortadas a 10 cm do solo, essas plantas foram conduzidas em espaldeira deixando-se quatro hastes por planta. Quando as hastes tinham cinco meses foi realizada a desfolha com sulfato de amônio, sulfato de cobre e óleo mineral, nas doses: 10%, 3% e 2%. Passados quinze dias da aplicação do desfolhante foi aplicado o TDZ em doses de 0, 25, 50, 100, 200 mgL<sup>-1</sup> para induzir a brotação e diferenciação das gemas. Após aplicação do referido produto, foram marcadas três hastes, nas quais se avaliou as brotações, tanto na parte superior quanto na inferior, a cada quinze dias; do mesmo modo, foi observado o início da floração em todos os ramos e plantas. Observou-se na brotação das hastes de amoreira-preta que a localização das gemas no ramo influenciou nas doses de TDZ, as gemas localizadas na parte superior das hastes para cada data avaliada tiveram comportamento quadrático e as doses de máxima eficiência aos (15, 25, 35 e 45 dias), tiveram a seguinte variações (136; 84; 118; 80 mgL<sup>-1</sup> de TDZ), as gemas localizadas na parte inferior dos ramos tiveram crescimento linear, conforme aumentava as doses de TDZ aumentava a porcentagem de brotação. A floração ocorreu no final de fevereiro, início de março de (2013), enquanto no ciclo normal desta cultivar ocorre em meados de agosto, ou seja, ocorreu a antecipação de cinco meses na floração. E, entre as doses testadas, a de 100 mg L<sup>-1</sup> foi a mais efetiva para indução da floração fora de época.